

CARACTERIZAÇÃO BIO-ECOLÓGICA DO CURSO SUPERIOR DO RIO DA DIVISA, SÃO JOSÉ DOS AUSENTES, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

Buckup, L.; Noro, C. K.; Casagrande, M. D. C.; Bond-Buckup, G.

UFRGS, Dep. Zoologia e PPG- Biol. Animal, buckup@vortex.ufrgs.br, Porto Alegre, RS.

Este trabalho relata os resultados parciais da implementação, pela UFRGS, do “Programa São José dos Ausentes: povo e paisagem”, que tem por objetivo o desenvolvimento auto sustentado da região, fundamentado na preservação ambiental. A região de São José dos Ausentes, no Planalto Sul Riograndense, representa um ambiente de especial interesse ecológico, pois nele se encontram as nascentes do Rio das Antas e do Rio Pelotas, formador do Rio Uruguai. O clima, é do tipo mesotérmico médio, com invernos acentuados e verões menos quentes pelo efeito da altitude. A temperatura média anual situa-se entre 12 e 14°C. No inverno, a média das mínimas diárias mantém-se abaixo de 6°C. A pesquisa em andamento tem como objetivo o levantamento dos parâmetros abióticos do ambiente lótico (temperatura, condutividade, oxigênio dissolvido e pH) e a identificação da macrofauna bentônica e da flora aquática. A amostragem a campo foi desenvolvida no Rio da Divisa (28°38'17"S – 49° 40'57'56"W), afluente da margem esquerda do Rio Silveira, formador do Rio Pelotas. A macrofauna bentônica foi coletada bimestralmente, com amostrador de Surber, de abril/2000 a abril/2001. Os crustáceos do gênero *Aegla*, foram amostrados mensalmente com auxílio de puçás. A temperatura mínima da água ocorreu no mês de junho/2000, com 11,4°C. Os valores médios do oxigênio dissolvido se situaram ao redor de 107 %. O valor do pH variou de 6,5 a 8,2 e a condutividade de 10 a 20µS/cm. Os resultados mostraram a presença de crustáceos da família Aeglidae, além de Crustacea-Copepoda, Turbellaria-Tricladida, Annelida-Hirudinea, Mollusca e várias ordens de insetos, como Ephemeroptera, Diptera, Plecoptera, Tricoptera e Coleoptera, entre outras. A flora aquática sésil tem presença dominante de representantes das Polygonaceae, Alismataceae, Onagraceae, Mayacaceae, Cyperaceae, Podostemonaceae e Isoetaceae.

Apoio CNPq, CAPES e FAPERGS